

Cidade oferecerá incentivos para atividades voltadas à tecnologia

Tadeu Nascimento

A prefeitura está elaborando uma legislação específica para atrair atividades ligadas à tecnologia. A novidade foi divulgada durante apresentação da diretoria executiva da Fundação Parque Tecnológico de Santos, em cerimônia ontem no salão nobre da prefeitura. O prefeito João Paulo Tavares Papa informou que está em processo de finalização da lei para ser encaminhada a Câmara Municipal, que cria incentivos fiscais globais para atividades ligadas à tecnologia. "Queremos tornar Santos mais atrativa para implantação de empresas de tecnologia". O desafio na área do pré-sal, de desenvolvimento portuário, logístico, urbano e de sustentabilidade foi destacado pelo prefeito. "Vivemos numa região complexa em termos ambientais e ecológicos, que nos remete à necessidade de desenvolvimento tecnológico. Daqui para frente é apostar em projetos, incentivar talento, abrigar os profissionais de empresas que tenham novas ideias para construir uma sociedade mais justa e moderna".

A estratégia de atração está nos próximos passos previstos para consolidação

do Parque Tecnológico no município, que incluem o credenciamento definitivo junto ao Sistema Paulista de Parques Tecnológicos, definição de normas para empresas interessadas em se integrar ao parque, estabelecimento de convênios e construção da sede da fundação na área anexa ao Cais (Centro de Atividades Integradas de Santos), na Vila Nova.

Coube ao secretário municipal de Desenvolvimento e Assuntos Estratégicos, Márcio Lara, apresentar o grupo que comandará a fundação: diretor-presidente, Marco Aurélio Linhares Matias; diretor-técnico, Gerson Prando; e diretor-administrativo financeiro, Adriano Leocádio. "A fundação tem o papel de agregar. Por isso, se a indústria necessitar de um determinado produto, ela trará essa demanda ao parque, e nós procuraremos nas universidades alguém que seja apto a promover essa pesquisa e trazer o produto como resultado", explicou o diretor-presidente.

Sociedade

A solenidade teve a presença de re-



Cerimônia de apresentação da diretoria executiva da Fundação Parque Tecnológico no salão nobre

presentantes de instituições de ensino e das empresas interessadas em integrar o Parque Tecnológico. Priscila Perdicares, do Iso Hospital Dia, falou sobre a importância do parque em Santos: "Temos como agregar um centro de pesquisa, e possuímos uma tecnologia nova relacionada ao tratamento de tumores". Já Sérgio Pompeia, da Consultoria 'Gestão Ambiental', destacou: "Começamos a ter perspectiva de desenvolver na cidade um cenário onde os jovens universitários possam se estabelecer aqui para desenvolver seu trabalho". Para o presidente da Câmara de Ensino da Associação Comercial de San-

tos, Edson Monteiro, a união entre poder público, universidades e instituições da cidade viabilizaram um parque diferenciado e plenamente respaldado nos anseios da sociedade. O Parque Tecnológico de Santos engloba as áreas das universidades localizadas na região central da cidade, e tem espaço reservado de 3 milhões de m², em Guarapá (área continental), junto à Rodovia Cônego Domênico Rangoni. O objetivo do parque é aproximar empresas, universidades e centros de pesquisa para gerar benefícios econômicos, com produtos gerados a partir da inovação.